

Instruções e planilhas para o controle de produção visando o melhoramento genético na bovinocultura de corte de base familiar





*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa de Pecuária dos Campos Sulbrasilieiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 0103-376X

Setembro, 2006

Documentos57

Instruções e planilhas para o controle de produção visando o melhoramento genético na bovinocultura de corte de base familiar

Fernando Flores Cardoso

Embrapa Pecuária Sul
Bagé, RS
2006

Embrapa Pecuária Sul

Embrapa Pecuária Sul
BR 153, Km 595. Caixa postal 242
96401-970 - Bagé – RS
Fax: 55 53 3242-8499
<http://www.cppsul.embrapa.br/>
sac@cppsul.embrapa.br

1ª edição (2006)

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei N° 9.610).

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Pecuária Sul

Cardoso, Fernando Flores

**Instruções e planilhas para o controle de produção
visando o melhoramento genético na bovinocultura de corte de
base familiar / Fernando Flores Cardoso.**_Bagé: Embrapa Pecuária
Sul, 2006.

(Embrapa Pecuária Sul. Documentos, 57)

Modo de acesso:

<<http://www.cppsul.embrapa.br/unidade/publicacoes/download/158>>

Título da página da Web (acesso em 18 set. 2007).

1. Bovino de corte. 2. Melhoramento genético animal.
3. Produção animal. I. Título. II. Série.

CDD 636.21

Embrapa 2006

Autor

Fernando Flores Cardoso

Médico Veterinário, PhD, Pesquisador da Embrapa
Pecuária Sul

Sumário

Controle de Produção	9
Cadastro de animais e controle de nascimento	12
Controle de acasalamentos - monta natural	14
Controle de acasalamentos - monta controlada ou inseminação artificial	16
Pesagens e avaliações	18
Manejo sanitário	21
Ocorrência de doenças	24
Anotações gerais	27

Controle de Produção para o Melhoramento Genético na Pecuária Familiar

Fernando Flores Cardoso

Esta caderneta de campo foi concebida para o produtor controlar a produção pecuária, anotando informações de manejo e desempenho dos animais, as quais serão usadas para identificar as composições raciais e indivíduos mais produtivos nas condições de criação e no ambiente onde se desenvolve a pecuária familiar no Rio Grande do Sul.

Existem ao todo sete fichas que podem ser usadas para controlar a existência animal, coberturas, nascimentos, pesagens e avaliações, procedimentos de manejo, ocorrência de doenças e um espaço para anotações gerais.

O cuidado na anotação de informações precisas é essencial à qualidade dos resultados obtidos.

CADASTRO DE ANIMAIS E CONTROLE DE NASCIMENTOS

Anotar, inicialmente, todos os animais a serem controlados e a cada ano os produtos nascidos, contendo as seguintes informações:

PRODUTO

N^o Número do brinco ou tatuagem do animal

DATA Dia do nascimento do animal ou mês e ano para cadastro inicial

RAÇA A composição racial do animal, seguindo os códigos do SISBOV. P.ex. AN = Angus; CH = Charolês; ANCH = Angus x Charolês.

M/F Sexo, M = macho e F = Fêmea.

Kg Peso ao nascer do animal (opcional)

MÃE

N^o Número do brinco ou tatuagem do mãe do produto

OBS. Campo livre para anotar outras informações, tais como, dificuldades no parto ou pelagem do animal

CONTROLE DE ACASALAMENTOS

Anotar os acasalamentos por monta natural, contendo as seguintes informações:

ACASALAMENTOS MÚLTIPLOS

LOTE grupo de manejo ou potreiro

DATAS

ENTRADA Data da entrada dos touros

SAÍDA Data de saída dos touros

OBS. Campo livre para anotar outras informações, tais como, dificuldades na passagem dos anéis cervicais, etc.

TOURO(S) Número do brinco ou tatuagem do(s) touro(s) no grupo de acasalamento múltiplo.

VACAS Número do brinco ou tatuagem das vacas no grupo de acasalamento múltiplo.

CONTROLE DE ACASALAMENTOS

Anotar os acasalamentos e coberturas por monta controlada ou inseminação artificial, contendo as seguintes informações:

INSEMINAÇÕES E MONTA CONTROLADA

VACA Número do brinco ou tatuagem da vaca

TOURO/SÊMEN Número do brinco ou tatuagem da touro ou código do sêmen.

IA/MN MN = monta natural ou IA = inseminação artificial

DATAS

SERVIÇO Data da primeira inseminação ou monta

RETORNO Data da segunda inseminação ou monta

OBS. Campo livre para anotar outras informações, tais como, dificuldades na passagem dos anéis cervicais, etc.

PESAGENS E AVALIAÇÕES

PESAGENS

N^o Número do brinco ou tatuagem do animal

M/F Sexo, M = macho, F = Fêmea e C = castrado.

Condição alimentar CN = Campo nativo, CM = Campo melhorado, PC = Pastagem Cultivada, CN+S = CN+Suplementação, etc.

LOTE grupo de manejo ou potreiro

DATA Dia da pesagem

Kg Peso do animal

AVALIAÇÕES

Condição corporal Estado de gordura (1-5), 2=magro, 3=razoável, 4=bom

Escores Visuais (1=pior, 3=médio, 5=melhor)

C Conformação frigorífica

P Precocidade de terminação

M Musculatura

T Tamanho

Outras Espaço aberto para outras características, p.ex. PE= perímetro escrotal, ALT= altura na garupa, etc.

OBS. Campo livre para anotar outras informações.

MANEJO SANITÁRIO

Anotar os procedimentos de manejo adotados no rebanho, contendo as seguintes informações.

CATEGORIA Categoria animal, vacas, novilhas, terneiros, etc.

LOTE grupo de manejo ou potreiro

TIPO DE MANEJO vacina da gangrena, vacina da aftosa, dosificação, banho carrapaticida, banho mosquicida, etc.

PRODUTO UTILIZADO Nome comercial do produto usado

DOSE Dose aplicada do produto

DATA Dia do manejo

OBS. Campo livre para anotar outras informações.

OCORRÊNCIA DE DOENÇAS

Anotar informações sobre as doenças observadas, contendo as seguintes informações

CATEGORIA Categoria animal, vacas, novilhas, terneiros, etc.

LOTE grupo de manejo ou potreiro

DIAGNÓSTICO/ SINTOMAS possível doença observada, características e/ou comportamento apresentado pelo animal doente

TRATAMENTO Nome comercial do produto usado para tratar o animal

DATA Dia da observação

N^o Número do brinco ou tatuagem do animal doente

Morte:S/N S = animal morto, N = animal salvo

OBS. Campo livre para anotar outras informações.

